

A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ

Antônio Baraçal (1953 - 1988) - Antônia Rosa Baraçal (1988 - 2020) - Maria Baraçal (Diretora-Presidente)

26 de janeiro a 1º de fevereiro de 2024 - Nº 5.626 - Ano 75 - R\$ 1,00 - Site: www.estanciadeguaruja.com.br

Fotos: Divulgação



GUARUJÁ EM ESTADO DE ATENÇÃO

Página 3

Chuvvas intensas voltam a castigar ruas de Guarujá e causam transtornos no trânsito e perdas materiais para moradores de áreas alagadas. Na manhã de quinta-feira (25), foram constatados dois deslizamentos de porte médio na Enseada, com uma moradia interditada totalmente. Não houve vítimas. Prefeito Válder Suman convocou uma Sala de Situação para apresentação das demandas corretivas e preventivas

Bárbara Camargo



Vila de Natal faz doação de 600 cestas básicas

Página 7

Reprodução



Movimento Diretas Já! completa 40 anos

No dia 25 de janeiro de 1984, na Praça da Sé, centro da capital paulista, mais de 300 mil pessoas se reuniram durante o comício pelo voto direto para presidente da República

Página 8



"Homem do Tempo" avisa, faltam

9 MESES

Edição concluída às 18h00 de 25/01

Para as eleições. Algum projeto tem solução ao problema das enchentes?

NOTÍCIAS DE GUARUJÁ, VICENTE DE CARVALHO, SANTOS, BERTIOGA E CUBATÃO
www.estanciadeguaruja.com.br



Eficiência na prevenção

Nenhum assunto é tão urgente quanto a questão da drenagem de redes pluviais nas cidades da região. Guarujá, nosso quintal, vem sofrendo cada vez mais com as águas torrenciais da estação. O fenômeno é climático mas as consequências são previsíveis e possivelmente evitáveis.

Se por um lado a cidade é assolada com alarmantes 256mm de volume de chuvas, ela, por outro lado, é capaz de medir e identificar onde os problemas vão ocorrer com mais gravidade e atuar para evitar tantos transtornos. Tanto dinheiro para tapa buracos jogado no lixo após cada chuva. Que tal o poder público começar a atuar

com maior eficiência?

Trabalho há, sabemos disso, não há críticas quanto a isso. O problema reside justamente no quanto de eficácia advém dos esforços atuais, visto que a cada tempestade os transtornos se avolumam para a população.

Um vídeo feito de dentro de um ônibus por uma passageira na Vila Edna, mostra uma rua completamente alagada, pessoas nas calçadas aguardando a chuva passar e sendo atingidas pela marola de água barrenta levantada pela passagem do coletivo. As pessoas ficam ali, com a água chegando à cintura como se fosse uma situação normal. Não é!

A sociedade exige uma solução urgente e

eficiente, pois não é um problema sazonal e pontual. Ocorre a cada verão, a cada chuva ou tempestade independente da estação. Se no morro as sirenes alertam sobre os perigos, no asfalto quem garante a segurança?

Ruas alagadas com mais de 20cm de água são cada vez mais comuns nos bairros. O escoamento nas ruas, mesmo em dia de maré baixa, é sempre lento, e nada se vê em execução para minimizar esse problema.

Ainda estamos em janeiro e sabemos que até março muita água ainda está por vir. Até lá, que Deus nos ampare e nos proteja para que nenhuma tragédia ocorra em nossa Ilha. Protejam-se!

Charge da semana

FORTES CHUVAS...



Micros

Som na areia

Em apenas duas semanas, a Central 153, telefone da Guarda Civil Municipal (GCM) de Guarujá para queixas e denúncias, reduziu em 96% o número de chamados por dia relacionados às denúncias de som abusivo na praia.

Balanço

Em 11 de janeiro, a média era de 20 chamados por hora, sendo o horário de pico das 13 às 14 horas. Hoje, a média caiu para 20 chamados por dia. Os números foram apresentados nesta quarta-feira (24), no primeiro balanço da Operação Verão 2024, em reunião do Gabinete de Gestão Integrada Municipal (GGIM).

Balanço II

Os números da apreensão de equipamentos de som na faixa de areia das praias de Guarujá demonstram um dos pontos de efetividade da ação coordenada pela Sedecon. De 8 a 21 de janeiro, foram realiza-

das 815 orientações referentes ao som. Outros 85 aparelhos foram retirados e 20 apreendidos. No período, 121 animais foram retirados da areia.

Farofas

A entrada de ônibus irregulares no Município também foi debatida. Os números demonstram que diversas ações têm combatido esse tipo de ocorrência: a média de multas em 2023 era de R\$ 50 mil/mês. Só este ano, entre 1º e 23 de janeiro, o valor já alcançou R\$ 237.756,86, com expectativa de aumentar até o fim do mês.

Sem boi

O delegado titular da Delegacia Sede de Guarujá, Antonio Sucupira Neto, se mostrou satisfeito com o trabalho em conjunto das equipes. "Não adianta o Policial Militar, o GCM ou o fiscal ser enfrentado e desacomodado, e passarmos a mão na cabeça dessa pessoa na delegacia. Estamos trabalhando em con-

junto para obter o melhor resultado possível".

Novas ações

Os próximos passos envolvem trabalhar com novas tecnologias a fim de alcançar melhores resultados. Um deles é utilizar a Prodesp – Empresa de Tecnologia do Estado de São Paulo –, responsável por armazenar informações estratégicas do governo paulista e dados dos cidadãos, como identidade pessoal, histórico médico, escolar e criminal, por exemplo.

Detecta

Outra ferramenta estudada pela prefeitura é o Detecta, sistema de vigilância inteligente implantado pelo Governo do Estado de São Paulo, composto pelo monitoramento por meio do uso de câmeras, combinado com o maior banco de dados de informações policiais da América Latina, integrando diversos órgãos de segurança pública e inteligência.

Destaque da semana

Beneficiados do Seguro Defeso não sofrerão com bloqueio do Bolsa Família

De Guarujá

Os pescadores artesanais de Guarujá que recebem seguro defeso não terão mais o programa federal Bolsa Família bloqueado. Agora, eles poderão ter os dois benefícios simultaneamente. A notícia foi dada pelos ministros Wellington Dias (do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome) e André de Paula (da Pesca e Aquicultura), nesta quarta-feira (24). A medida vale para todo o País.

Eles receberam o superintendente de Pesca e Economia Solidária da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Portuário (Sedep), Luciano Sant'Anna, em Brasília, que, na ocasião representou o prefeito de Guarujá, Válder Suman. O pleito também é um pedido da Confederação Nacional de Pescadores

e Aquicultores (CNPQ).

Segundo a categoria, o Governo Federal entendia que eles não poderiam receber dois incentivos federais ao mesmo tempo. Luciano explica que, ao receber o auxílio defeso, o Bolsa Família era bloqueado até que o pescador terminasse de receber o seguro defeso. "Quando esse prazo terminava, ele tinha que voltar a recebê-lo, mas o benefício ficava bloqueado por um longo período".

Sensibilizados com a situação, os ministros colocaram ao superintendente de Guarujá que a regra será alterada. "Podemos garantir que o pescador vai receber o seguro defeso e continuará recebendo o Bolsa Família normalmente", contou o presidente da CNPQ, Edivando Soares de Araújo, que participou da agenda na Capital Federal.

O secretário de De-

envolvimento Econômico e Portuário de Guarujá, Leonardo Gazillo, relata que "a Prefeitura está empenhada em defender os interesses das comunidades pesqueiras da Cidade. A decisão do Governo Federal é de vital importância para a manutenção da subsistência econômica das famílias".

OUTRAS DEMANDAS

Ainda na viagem a Brasília, o representante de Guarujá aproveitou a oportunidade para tratar do atraso da emissão das carteiras de pesca pelo programa PescBrasil, que ainda não funciona em sua plenitude.

Luciano e o presidente da Confederação se encontraram ainda com o subsecretário de Tecnologia e Informação do Ministério da Pesca, Camilo Mussi, e a secretária nacional de Renda e Cidadania, Eliane Aquino.



A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ

Diretora Executiva: Maria Baraçal - Jornalista patrono: José Henrique Schmitz (in memoriam)
Editora e Jornalista Responsável: Karina Mingarelli - MTb 53.449 Diagramação, Redação, Edição,
Composição e Editoração Eletrônica: Alameda das Margaridas, nº 310, sala 05, Bairro Santo Antonio
Guarujá, CEP 11432-240 - Tel.: (13) 3355-7474 - E-mail da Redação: jornal.estancia@terra.com.br
E-mail do departamento comercial: comercial.estancia@terra.com.br - Circulação: Digital online e
impresso nas praças Guarujá, Vicente de Carvalho, Bertioga e Cubatão - Tiragem: 10.000 exemplares.
Impressão: Gráfica Diário do Litoral - Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.

Chuvras causam transtornos e colocam cidade em alerta

Da Redação

O acumulado médio de chuvas registrado entre a tarde de quarta-feira (24) até 12h30 de quinta-feira (25) foi de 256 mm em Guarujá. O volume de água deixou a cidade em estado de alerta nas áreas de risco nas encostas e causou diversos transtornos nos bairros.

Devido à previsão da Defesa Civil, que divulgou alerta de chuva persistente na Baixada Santista para esta quinta e sexta-feira, o Prefeito Válder Suman convocou o secretariado municipal para uma Sala de Situação para apresentação das demandas atendidas e elaboração do prognóstico das próximas ações, corretivas e preventivas.

De acordo com as informações da prefeitura, o volume de chuva mais intenso ocorreu entre 17 e 19 horas desta quarta-feira (24), uma média de 70 mm neste curto espaço de tempo. Diversos pontos da Cidade ficaram alagados, o que comprometeu a fluidez do tráfego.

No bairro Helena Maria, o espelho d'água nas ruas chegou a cobrir as calçadas, bem como em pontos da Enseada,



Acumulado de chuvas em 24h foi de 256 mm; prefeito convocou Sala de Situação

como Vila Julia, Vila Baiana e vias do Jardim Virgínia. Na Avenida Adhemar de Barros diversos trechos ficaram alagados, bem como em ruas do bairro Santo Antonio.

No bairro, as obras de melhorias na macro drenagem com a construção de reservatórios (piscinões) também foram afetadas pela chuva. As águas se acumularam no canal da Rua Paulo Orlandi, interrompendo os trabalhos de fundação de um novo canal em execução no trecho próximo ao mercadão.

Moradores de áreas mais afetadas pelas chuvas lamentam as perdas materiais devido às ruas

alagadas. Comércio em locais como Morrinhos e Pae Cará, em Vicente de Carvalho passaram a quinta-feira contabilizando o prejuízo. Canais transbordaram nos bairros e além dos danos em móveis e eletrodomésticos, população teme doenças, pois águas invadiram diversas casas.

A Prefeitura de Guarujá garante que todos os geólogos e agentes de Defesa Civil estão convocados para trabalhar nas ações necessárias pelas próximas horas. A Administração Municipal fornecerá alimentação e água para as equipes, que atualmente percorrem os morros

e demais áreas de risco a fim de priorizar o atendimento à população. Não houve vítimas.

OCCORRÊNCIAS

Na manhã desta quinta-feira (25), foram constatados dois deslizamentos de porte médio na Rua Uruguai, na Barreira do João Guarda, na Enseada. A primeira ocorrência envolveu apenas solo e rocha em talude de corte, o que resultou em uma moradia interditada preventivamente. A segunda foi um deslocamento rochoso em talude de corte, com uma moradia interditada totalmente.

Já no Escadão, no Cantagalo, foram registra-

dos diversos deslizamentos de pequeno porte. Uma moradia atingida foi evacuada e interditada pela Defesa Civil. Outros moradores foram para casa de parentes e um casal é atendido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social. A queda de árvore de grande porte sobre a fiação também resultou na interdição da subida da Rua 19, no mesmo bairro. A Elektro foi acionada para resolução da situação.

Também houve deslizamento na Rua Cubatão, em Pitangueiras. Um edifício teve parte da garagem atingida, sendo interditada preventivamente. Uma

área de mata da Enseada ainda registrou deslizamento de grande porte e a Rua Pará, que faz acesso ao local, foi interditada parcialmente.

Desde quarta-feira (24), foram realizadas as remoções de quatro árvores de médio porte em decorrência das fortes chuvas e rajadas de vento. As ocorrências aconteceram na Estrada de Santa Cruz dos Navegantes; Rua Olímpia Sampaio, na Enseada; Rua Rezende Amado, Jardim Las Palmas; e Av. Plínio de Carvalho Pinto, Enseada.

Houve ainda uma ocorrência de queda de galho em moradia, na Av. Manoel Domingo Cravo, no bairro Santa Rosa, que ocasionou danos no telhado. O proprietário foi orientado pela equipe de Defesa Civil e uma lona plástica cedida minimizou o problema.

MIRANTES FECHADOS

Devido às condições climáticas, estão fechados, por tempo indeterminado, os acessos aos mirantes das Galhetas (Astúrias) e da Campina (Morro do Maluf). A Defesa Civil recomenda que se evite permanecer em áreas abertas.

Prefeitura inicia notificações de cobranças via cartório

A Prefeitura de Guarujá iniciou o processo de notificações de cobranças de devedores via cartório. Com isso, os contribuintes que possuem débitos com a Prefeitura de Guarujá poderão ter os nomes negativados.

Atualmente, a Cidade tem mais de R\$ 8,5 bilhões a receber, referentes a mais de 40 mil devedores. Esse valor é três vezes superior ao total do orçamento municipal previsto para este ano.

Desde o começo de

janeiro, 50 notificações foram enviadas. Por enquanto, recebem a notificação os devedores de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Os que possuem débitos mobiliários serão os próximos notificados. O contribuinte receberá, em casa, o boleto atualizado para pagamento. Será possível regularizar a situação em até 60 parcelas.

O procedimento que leva à negativação tem o objetivo de buscar recursos relativos ao não

pagamento de impostos para promover novos investimentos e viabilizar mais desenvolvimento para a Cidade, principalmente para o incremento de programas estruturais e estratégicos em educação e saúde, a realização de obras de macrodrenagem, infraestrutura urbana, mobilidade, entre outros.

A Secretaria Municipal de Finanças aponta que os 100 maiores devedores acumulam R\$ 3,5 bilhões em débitos. Há dívidas que chegam a R\$

70 milhões e perduram por mais de 20 anos. Na prática, esse montante em aberto dificulta o cumprimento das obrigações do Município, que precisa investir em melhorias. Com essa medida, também evita-se o aumento progressivo dessas dívidas.

OPORTUNIDADE

Os interessados em quitar os débitos ainda podem aproveitar a prorrogação do Programa de Recuperação Fiscal (Refis), que seguirá até 26 de feve-

reiro para a quitação de dívidas tributárias na Cidade.

O Refis tem o objetivo de incentivar o desenvolvimento econômico do Município e concede isenção de até 100% sobre multas e juros para quem pagar as dívidas em até cinco parcelas. É possível fazer parcelamento, com juros, em até 60 vezes.

O Refis abrange somente débitos de natureza tributária e não tributária, cujo fato gerador tenha ocorrido

até 31 de dezembro de 2022, ajuizados ou a ajuizar, com exigibilidade suspensa ou não.

O contribuinte poderá fazer todo o processo de adesão on-line, sem precisar sair de casa. Basta consultar o requerimento de adesão, no site www.guaruja.sp.gov.br, em 'Serviços On-line'. Para formalizar o pedido, o contribuinte ou responsável tributário deverá anexar os formulários de adesão, disponíveis no site, preenchidos e assinados.



ALUGUEL DE CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS

13 99711-4772

13 99617-1516

Av. Gino Fabris, 54 - Santa Rosa / Guarujá

Uvebs reúne ex-presidentes da entidade em encontro inédito

Em encontro inédito, a União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs) irá reunir os nove ex-presidentes e o atual mandatário do colegiado, Fábio Bibão, no próximo dia 30.

Durante a ocasião, eles irão fazer um balanço das atividades da entidade, que representa os 136 vereadores das

nove cidades da Região (Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente).

Um dos temas principais a ser abordado é a conquista histórica de um assento no Conselho de Desenvolvimento Metropolitano da Baixada Santista (Con-

desb), resultado de 12 anos de reivindicações.

A Uvebs deve tomar posse durante a primeira reunião do Condesb, que está prevista para fevereiro. "Trata-se de um marco para a entidade e para a população. A conquista é de todos os vereadores que passaram pela Uvebs durante estes anos",

disse o secretário-executivo, Pedro Garofalo.

São esperadas as presenças dos seguintes ex-presidentes: Leandro Avelino, Caio França, Rafael Redó, Rogério Salceda, Douglas Gonçalves, Cadu Barbosa, Toninho Salgado, Betinho Andrade, Audrey Kleys e do atual presidente Fábio Bibão.

Guarujá ganha 10 pontos para descarte de vidro

Guarujá passou a contar com mais 10 Pontos de Entrega Voluntária (PEVs) exclusivos para o descarte de vidro e agora soma 26 equipamentos. Uma segunda campanha educativa para sensibilizar moradores, comerciantes locais e turistas quanto à destinação correta do resíduo está em curso.

Entre os bairros contemplados com os novos PEVs estão Pitangueiras, Astúrias, Guaiúba, Enseada, Tombo, Vila Alice e Pae Cará. A meta é ampliar a logística reversa do material que, entre julho e dezembro de 2023, totalizou 20.505 quilos reciclados somente nestas estruturas.

Para o Secretário de Meio Ambiente, Ricardo de Sousa, o Município caminha a passos largos para uma realidade cada



Agora, o Município tem 26 equipamentos; uma nova campanha de conscientização acontece até 1º de março

vez mais sustentável. "Diariamente, investimos em ações educativas e tecnologias inovadoras para que todos tenham acesso à destinação correta dos resíduos. Graças a esses esforços, somente nos últimos cinco meses reciclamos mais de 20 toneladas de vidro. O ob-

jetivo é aumentarmos ainda mais estes números", destaca o titular da pasta.

EDUCAR PARA RECICLAR

Até o dia 1º de março, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) e a Abividro, por meio de um representante,

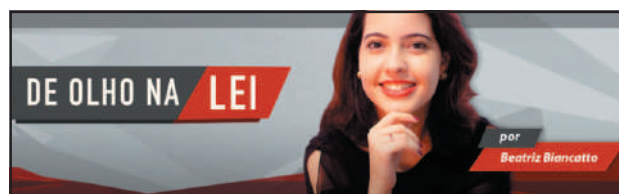
percorrem 13 bairros de Guarujá e Vicente de Carvalho para conscientizar a população sobre a importância da destinação correta dos resíduos, sejam eles recicláveis ou não.

38 PEVS

Além dos 26 PEVs exclusivos para vidro, a Prefeitura também disponibiliza 12 estações de sustentabilidade para a coleta seletiva nos bairros. Os equipamentos possuem capacidade para acomodar até uma tonelada de papel, metal, plástico, papelão, além de embalagens de vidro e longa vida.

ONDE ENCONTRAR

Para facilitar a identificação dos novos PEVs, um mapa virtual está disponível em <https://bit.ly/3p2Xqif>.



Execuções de pequeno valor agora estão extintas?

Prezado leitor, hoje gostaria de apresentar uma recente decisão do STF – Supremo Tribunal Federal, mais especificamente do dia 19/12/2023. Ela gerou muito tumulto na internet nos últimos meses. Inclusive, para os que desejam tomar nota e consultar com os "próprios olhos", eis aí: Recurso Extraordinário de nº 1.355.208.

Mas, vou traduzir o conteúdo desse caso aqui de forma bem simplificada, então, se tiver interesse no tema, continue lendo esse artigo até o final.

Veja bem, o que chegou lá no STF foi um caso envolvendo cobrança do Município de Pomerode (SC). Ele cobrava de um contribuinte o imposto sobre serviços (ISS), no valor de R\$521,84 (quinhentos e vinte e um reais e oitenta e quatro centavos). Imagine o quanto o processo custou para cobrar esse valor? Pois bem, essa é a linha de raciocínio.

Um contexto importante: segundo dados do Justiça em Números, do Conselho Nacional de Justiça, 2022 encerrou com 27,3 milhões de execuções fiscais pendentes tramitando nas Justças estadual e federal. A taxa de congestionamento dos processos é de 88%. Ou seja, de cada 100, só 12 andam. Agora, cientes desse "pano de fundo", vamos continuar nossa conversa.

Então, o STF definiu como um dos critérios, que não faz o menor sentido gastar mais do que aquilo que pretende recuperar com a ação. Ainda, definiu que o ente (seja ele Município, Estado ou União) deve tentar resol-

ver amigavelmente, fora dos processos a situação, antes de sair cobrança judicialmente por aí. Por exemplo, tentar oferecer um parcelamento ou acordos de pagamento.

Portanto, se você tem uma ação de execução fiscal em seu nome e ela possui baixo valor, não há uma extinção automática, sendo necessário analisar cada caso em separado, para buscar a melhor aplicação dessas conclusões do STF.

Agora, não será tão simples o Município, por exemplo, cobrar judicialmente seu débito, isso porque se for de baixo valor, terá de tomar algumas providências antes, o que já vai facilitar para nós um acordo de pagamento, evitando o bloqueio de contas judicialmente ou qualquer coisa mais "agressiva" nesse sentido.

Também, existe orientação do STF para que os processos que estejam em andamento, sejam possíveis ser suspensos para tentativa de acordos, então, pode ser que não exista uma extinção, mas abertura do diálogo para viabilizar um pagamento em certas condições, sobretudo que se aproximem do que o contribuinte pode realmente pagar.

De qualquer modo, a decisão, sob meu ponto de vista é um avanço, pois na prática vemos muitos processos de cobrança que o custo para sua existência é infinitamente maior. Então, logicamente não faz qualquer sentido e se torna única e exclusivamente um gasto de dinheiro público.

Fique atento(a) ao seu Direito, mas também aos seus deveres!

Beatriz Biancato é advogada tributarista em Guarujá, com ênfase em Tributação Municipal, Autora pela Editora Dialética e Idealizadora do Projeto gratuito "Tributário Sem Mistério", cujo acesso pode ser feito através de www.tributariosemmistério.com.br

SÃO MAIS DE 20.000 ITENS PARA VOCÊ!

Na Plastipel você encontra mais de 20.000 itens em uma loja ampla e bem localizada

Av. Ademar de Barros, 1995
Guarujá - (13) 99207-1343
Curta nossas redes sociais

Plastipel GUARUJÁ

VEM PRA PLASTIPEL

AL MARE
BAR • GASTRONOMIA

SÁBADO 11:30 ATÉ 17H

SELF SERVICE FEIJOADA

R\$55 P/PESSOA

RUA ATILIO GELSOMINI, 210
HELENA MARIA - GUARUJÁ-SP

Saúde e Ciência

Dengue: Boa nova

A dengue é uma doença causada por um vírus, com 4 sorotipos, chamado de DENV (Dengue Vírus), transmitido pela picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti*, muito conhecido por suas marcas brancas no corpo (chamado também como tigre asiático) tem sua maior preocupação nos períodos de sol e chuva, pois favorece a eclosão dos ovos em larvas e depois mosquitos.

Os principais sintomas da doença: febre, dor no corpo e articulações, dor atrás dos olhos; queda do estado geral; pode evoluir com manchas avermelhadas por todo o corpo, podendo apresentar-se também da forma assintomática (sem sintomas), como evoluir para formas mais graves, com hipotensão (queda de pressão), sangramentos, dores abdominais, vômitos e óbito.

A apresentação crítica pode surgir entre o 3º e 7º dia após o início de sintomas e a queda da febre, neste período podem estar presentes os sinais de alarme para choque, quadro de sangramentos, vômitos, dores abdominais, hipotensão; taquicardia (batimentos cardíacos acelerados) e aumento do fígado, se estiverem presentes estes sintomas, procure ajuda na Unidade de Pronto Atendimento mais próxima a sua casa.

Vale lembrar que pessoas que já tiveram a doença possuem um maior risco de evoluir para a forma grave e pessoas com doenças como diabetes e pressão alta, doen-



ças autoimunes, crianças e idosos, merecem um maior cuidado, pois terão um risco maior da doença evoluir para forma grave.

De acordo com o Ministério da Saúde, até novembro de 2023, foram registrados mais de 1 milhão de casos de dengue, 15,8% a mais que no mesmo período de 2022 e de acordo com a Organização Mundial de Saúde, entre 1º de janeiro de 2023 à 11 de novembro de 2023, foram registrados 2.909.404 casos suspeitos de dengue no Brasil e 1.474 casos de dengue grave.

No Sistema Único de Saúde (SUS), está disponibilizado às Unidades de Saúde, exames utilizados para a detecção da infecção, observando estes sintomas, procure ajuda médica mais próxima para as orientações adequadas dependendo dos sintomas.

Ainda não há tratamento específico para Dengue, consistindo em hidratação; uso de analgésicos e antitérmicos (dipirona ou paracetamol) e não é recomendado o uso de aspirina (devido ao maior risco

de sangramento), sendo que, caso seja observado sinais de piora do quadro, procurar imediatamente ajuda médica.

Para prevenção, parte essencial do cuidado diário contra o mosquito, devemos evitar deixar água parada embaixo de vasos, pneus e etc.; fazer uso de repelentes à base de Icaridina ou DEET, essenciais para evitar a picada do mosquito e usar roupas longas e claras, quando possível.

A BOA NOVA é que agora contamos com a incorporação da vacina contra a dengue também no Serviços Públicos de Saúde, composta a partir do vírus vivo atenuado, de nome Qdenga, ao SUS.

Aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em março de 2023, oferece imunização tanto para pessoas que nunca se infectaram, quanto às infectadas anteriormente, para as faixas etárias de 4 a 60 anos idealmente. No entanto, terá público-alvo com a faixa etária de 10-14 anos devido às maiores taxas de hospitalização.

De acordo com o Ministério da Saúde a imuni-

zação tem previsão para começar em fevereiro de 2024 em várias localidades, mas no momento não será para todos os lugares, apenas para os locais no quais há uma alta transmissão nos últimos meses e municípios com população maior que 100 mil habitantes.

O esquema vacinal é de 2 doses com intervalo de 3 meses cada, às principais reações colaterais são a dor no local da aplicação; dor de cabeça e dor muscular, que são breves e duram de 1 à 3 dias, no momento, a aplicação está acontecendo no estado do Mato Grosso do Sul, no município de Dourados, devido ao estado possuir uma recorrência da doença e fazer parte de um projeto entre a fabricante japonesa Takeda.

A eficácia e segurança da vacina contra a dengue, observada em ensaios clínicos, foi de 80,2%, número este alcançado após 12 meses desde a segunda dose, além de reduzir as hospitalizações em 90%, seja por qualquer sorotipo viral (subtipo do vírus).

É importante consultar o médico antes da aplicação da vacina, pois trata-se de um vírus enfraquecido e é contraindicado para pessoas com doenças autoimune, gestantes; na amamentação, como a infecção pelo HIV.

A vacina não substitui a prevenção (eliminar os criadouros dos mosquitos), mas é uma boa nova de esperança de diminuirmos principalmente, os casos graves da doença.



Tudo se repete, e daí?

Meus amigos leitores, tudo se repete neste país, e a pergunta que fica no ar é essa mesma, e daí?

As chuvas novamente mostram a fragilidade da ação governamental. Das últimas águas para estas, o que funcionou foram apenas as sirenes, avisando que vinha temporal. E daí, o que fazer? Fugir das águas, repetindo o de antes.

Barreiras continuam caindo nas estradas, e daí? Fecham-se as rodovias como é de costume.

Os desabrigados de antes, somam-se aos desabrigados de hoje, e daí? São apenas desabrigados a mais, contudo, as soluções não vieram, e agora, pioram os problemas, e daí?

Brumadinho continua sem solução e os prejuízos estão parados no tempo, mas a grana ainda está no bolso dos culpados. As vítimas, e daí?

Em Brasília, a boca de deputados e senadores aumenta, e os recursos do governo – nossos recursos de trabalho e impostos – somem para atender políticos. E daí?

Lira comanda o país, Lula fala que é preciso conversar, mas todos estão se comunicando sobre apenas o que lhes interessa e não escutam ninguém, nem mesmo o clamor popular. E daí?

Cada deputado já tem garantido pelo orçamento do governo neste 2024, 38 bi para atendimentos de suas bases eleitorais, e daí?

Do mesmo orçamento, cada senador, tem 70 bi para atendimento de seu estado, e daí?

As reformas, dizem os grandes veículos de comunicação, vão ficar paradas até a

eleição no final do ano, e daí?

O custo de vida aumenta, mas os salários, não, e daí? Aliás, esta disparidade é crônica neste patropi, e daí?

Ao redor do mundo, tudo está igual, guerras, genocídios, injustiças, fome. A ONU fala, fala, fala, mas não diz nada, e daí?

Não sei. Há algo de errado neste planeta – e nós dentro dele – que precisa ser corrigido e ninguém tem solução para isso. As pessoas agem como se não houvesse amanhã, como só o interesse imediato fosse importante.

Não há mais ética, piedade pelos semelhantes, parcimônia na avidez pela riqueza, enfim, a espiritualidade do ser parece que já foi embora, cansada de tanto desprezo.

Dizem que neste 2024 haverá apagão por conta das explosões do Sol. Em alguns países pessoas estão estocando comida e comprando geradores movidos a óleo diesel.

A duração do escuro pode ser de um dia, uma semana, ou mais. Caso ocorra mesmo, vai ser caótico. E daí, quem sabe o que virá?

Outros estão fazendo bunkers subterrâneos, porque acreditam que é o armagedon chegando. Doideira? Quem sabe?

Por isso, tudo isso que estou escrevendo não representa nada frente aos fatos. É apenas um desabafo de quem nada pode fazer frente à grandiosidade do mundo e seus problemas.

Por isso, prefiro calar, e esperançosamente torcer que algo melhor venha nos salvar deste caos e então, finalmente daí ... daí ... daí... (sei lá!)

Sérgio Motti Trombelli é professor universitário e palestrante cristão

Texto: Aluno Salem Suhail El Khatib - Estudante de Medicina da Universidade do Oeste Paulista - Unoeste/Guarujá (7º Semestre)
Supervisão: Dr. Marco Reis / CRM:67780 - Preceptor de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) - Unoeste/Guarujá.

MESQUITA
ASSESSORIA
CONTÁBIL

- Aberturas
- Encerramentos
- Imposto de Renda

Rua Comendador Vicente Gagliano, 31
4º andar - sala 44 - Tel.: (13) 3352-5222

Ótica
Pérola do Atlântico

Mais beleza em seu olhar

Rua Montenegro, 291
Vila Maia, Guarujá
Tel.: 3386-9412

- Compras
- Acompanhamento Médico
- Passeios e Viagens p/ SP

Agende sua corrida via

Marcia
Motorista p/ Mulheres

13 99175-4730

“Resistir para existir” é tema da 18ª edição da Festa de Iemanjá, em Guarujá



Hygor Abreu (Edição 2023)

Evento acontece no dia 3 de fevereiro; a concentração será a partir das 17 horas, em frente ao Teatro Municipal Procópio Ferreira

De Guarujá

Com o tema “Resistir para existir”, a 18ª edição da tradicional Festa de Iemanjá acontece no dia 3 de fevereiro, em Guarujá. Ao todo, 19 ilês vão participar das atividades em homenagem à Rainha do Mar. O evento tem início às 17 horas e a concentração dos integrantes das religiões de matrizes africanas será em frente ao Teatro Municipal Procópio Ferreira (Avenida Dom Pedro I, 350 – Jardim Tejeréba). Durante a concentração, haverá apresentações artísticas para exaltar a cultura afro. Em seguida, por volta das 18 horas, os religiosos seguirão em procissão até a Praia da Enseada, na altura da Praça Horácio Lafer. A procissão, os ilês se concentrarão em tendas montadas na areia, onde será celebrada a festa e prestadas homenagens à Rainha do Mar. O Dia de Iemanjá é comemorado em 2 de fevereiro e está inserido no Calendário Oficial de Eventos de Guarujá e do Estado de São Paulo.

Praia de Pernambuco recebe a 3ª edição do Equilibriza Surf Grommets



Festival de surfe infantil já está com inscrições abertas, por meio da página do instagram, o equilibrizasurfgormmets

A 3ª edição do Equilibriza Surf Grommets será nos próximos dias 3 e 4 de fevereiro, na Praia de Pernambuco. As inscrições estão abertas. São 80 vagas no masculino e 80 para o feminino. O valor da inscrição é de R\$ 150,00, mais um quilo de alimento não perecível, e poderá ser feita no instagram da entidade, o @equilibrizasurfgormmets. A bateria inicial será às 7 horas. Destinado a crianças e jovens até 17 anos, a 3ª edição do Equilibriza será dividida em 10 categorias, cinco masculinas e cinco femininas, distribuídas nas faixas etárias sub-6, sub-8, sub-10, sub-12, Open Grommets + Air Show e Best Trick. Os quatro primeiros colocados de cada categoria subirão ao pódio e serão premiados com troféus, brindes e voucher's. Todos os competidores receberão um kit de participação e uma camiseta exclusiva do evento. A supervisão das provas ficará por conta da Associação Surfe Guarujá. A organização explica que o evento não tem fins lucrativos. Os valores da taxa de inscrição servem para ajudar a custear os gastos com estrutura, pessoal, troféus e premiações.

PREMIAÇÃO

Os quatro primeiros colocados de cada categoria subirão ao pódio e serão premiados com troféus, brindes e voucher's.

BALANÇO PATRIMONIAL

0015 ASSOCIACAO DOS IDOSOS APOSENTADOS E PENS DE V CARV		FOLHA: 000003
CNPJ: 66.509.159/0001-44		PERÍODO DE ENCERRAMENTO: 01/01/2023 A 31/12/2023
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
DISPONÍVEL		
BENS NUMERÁRIOS		
BENS NUMERÁRIOS		
CAIXA ASIPAVIC		2.742,64 D
BENS NUMERÁRIOS		2.742,64 D
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		
BANCO DO BRASIL C/C 55257-7		2,14 D
DEPÓSITOS BANCÁRIOS		2,14 D
ATIVO PERMANENTE		
IMOBILIZADO		
IMOBILIZADO		
BENS		
BENS		
BENFEITORIAS EM IMÓVEIS DE TERC		76.500,40 D
INSTALAÇÕES		3.615,50 D
MAQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS		12.140,00 D
EQUIPAMENTOS DE PROC ELETR DADOS		2.922,98 D
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		35.400,00 D
EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES		3.379,00 D
EQUIPAMENTO DE NATACAO		290,00 D
EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO		3.914,00 D
LINHA TELEFONICA		1.300,00 D
BENS		139.461,88 D
Total do ATIVO		142.206,66 D
PASSIVO		
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO		
VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO		
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		
EMPRESTIMO A PAGAR		59,35 C
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS		59,35 C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
RESERVAS		
RESERVAS		
RESERVAS DE CAPITAL		
RESERVAS DE CAPITAL		
PATRIMONIO SOCIAL		92.964,70 C
RESERVAS DE CAPITAL		92.964,70 C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
LUCROS ACUMULADOS		117.846,74 C
(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS		68.484,13 D
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		49.182,61 C
Total do PASSIVO E PATRIMÔNIO...		142.206,66 C
Reconhecemos a exatidão do presente balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2023 conforme documentação apresentada.		
LUIZ PEREIRA DE ALMEIDA SOUZA		KATIA COSTA DE OLIVEIRA FARIAS
FUNÇÃO: PRESIDENTE		FUNÇÃO: CONTÁBORA
CPF: 245.744.938-36		CPF: 091.438.608-50
		CT/CRC: 1SP217097

SAIPEM

Alô Comunidade!

Caso queira reportar algo sobre nossas operações, entre em contato:

0800 0123 000

DESCONTOS PARA ASSOCIADOS

Confira a lista de parceiros do Sindserv: www.sindservguaruja.org.br/desconto-para-associados

Unoeste Guarujá entrega 600 cestas em cerimônia emocionante

Destinação de doações encerram a Vila Natal Unoeste, evento inédito que recebeu 18 mil pessoas e arrecadou 12,5 toneladas de alimentos

Da Redação

Uma emocionante cerimônia realizada no campus da Unoeste em Guarujá marcou o encerramento da jornada de magia e solidariedade da Vila Natal Unoeste. A universidade entregou mais de 600 cestas de alimentos e brinquedos a 21 entidades assistenciais e centenas de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social na Baixada Santista.

A solenidade de entrega ocorreu nessa terça-feira (23), no anfiteatro do campus, e contou com as presenças de autoridades locais, líderes comunitários e membros da comunidade.

Presente no ato de entrega, o diretor geral da Apec (mantenedora da Unoeste) Dr. Augusto Cesar de Oliveira Lima, destacou o caráter social da Vila Natal, lembrando a importância de seguir o legado deixado por seu pai, o professor Agripino de Oliveira Lima Filho, fundador da universidade.

“Foi um grande evento que sempre vai elevar o

nome da nossa universidade. Meu pai sempre foi um benemérito das pessoas mais carentes e é com grande satisfação que nós tentamos seguir os passos dele. Mas é difícil seguir os passos do professor Agripino Lima, porque ele tinha uma visão 20 anos à frente”, disse ele. Na cerimônia se emocionou ao citar o pai e sua mãe Dona Ana.

SUCESSO INCONTESTÁVEL

A Vila Natal Unoeste encantou moradores e visitantes do Guarujá, de 14 de dezembro a 6 de janeiro. Com atrações como a Casa do Papai Noel, shows musicais, espetáculos teatrais, área gastronômica e um espetáculo de fogos de artifício, a arena não apenas proporcionou momentos de alegria, mas também se transformou em uma fonte de solidariedade. Mais de 18 mil pessoas passaram pelo evento, garantindo a doação de 12,5 toneladas de alimentos e 500 brinquedos por meio do ingresso solidário.

COLABORADORES DEDICADOS

Ao longo do mês de janeiro, voluntários e funcionários da universidade se dedicaram incansavelmente para montar as 600 cestas de alimentos que, agora, são a promessa de refeições mais dignas para muitas famílias da região. Além disso, eles se organizaram em uma campanha de arrecadação de brinquedos, entre outros presentes.

A gerente administrativa do campus Guarujá, Roseneide Oliveira, comentou o empenho

Bárbara Camargo



A solenidade de entrega ocorreu nessa terça-feira (23), no anfiteatro do campus, e contou com as presenças de autoridades locais, líderes comunitários e membros da comunidade

dos colaboradores. “Nós tivemos um grande envolvimento de toda a comunidade acadêmica, dos funcionários e professores. A magia do Natal, que era a proposta da Unoeste de resgatar tudo isso, acabou influenciando para que todos

os funcionários se empenhassem a cada dia para que a Vila Natal atendesse à comunidade. Após toda a arrecadação, teve um movimento maior que acabou mobilizando a faculdade como um todo. Todos os funcionários trabalharam até final de semana ajudando na montagem de todas as cestas”.

Cada cesta foi composta por 5kg de arroz, 4kg de feijão, 4kg de açúcar, 1 litro de óleo de soja, 1 litro de leite, 2 pacotes de molho de tomate, 4 pacotes de macarrão, 1 pacote de farinha de trigo e sal. Outros alimentos doados pelo público, como cuscuz, fubá, enlatados, biscoitos, grão de bico, lentilha, leite em pó e café serão destinados a entidades assistenciais.

FAMÍLIAS AGRADECEM

Somente na Vila Baiana, comunidade localizada atrás do campus da Unoeste em Guarujá, 200 famílias serão beneficiadas com as cestas de alimentos. É o caso

da dona de casa Tatiane Santana, de 30 anos. “Eu recebo auxílio e pensão para dois dos meus três filhos. Essa cesta garante que eu não tenha que me preocupar com esses alimentos e possa correr atrás de comprar outras coisas que meus filhos gostam de comer. Aqui em casa, a cesta deve durar uns 15 dias”.

Para a catadora de recicláveis Lumara Silva dos Santos, de 32 anos, as doações chegaram em boa hora reforçando a despensa da casa em que vive com duas filhas.

“Receber essa cesta é uma benção de Deus, que vai ajudar muitas famílias que precisam e não só a minha. Eu fui duas vezes na Vila Natal e as minhas crianças adoraram tudo, principalmente, a Casa de Neve”.

Ela conta que é frequentadora assídua dos eventos da Unoeste. “Eu vou em todos, inclusive, castrei a minha gatinha no mutirão que teve no ano passado. Foi a castração que salvou a vida dela”.

Bárbara Camargo



Lumara comemora a chegada da cesta

BASQUETE
3ª e 5ª - 18H às 19H
06 à 10 anos
3ª e 5ª - 19H às 20H
11 à 17 anos

VILA SOUZA ATLÉTICO CLUBE
GUARUJÁ

Av. Arthur Costa Filho, 282 - vila maia - Guarujá (13) 3329-1051

niu
O novo começa com NIU.

INTERNET 100% FIBRA ÓPTICA
400 MEGA
R\$ **84,99**/mês

- ✓ Ultra velocidade
- ✓ Ultra estabilidade
- ✓ Atendimento turbinado

ASSINE JÁ!

DINÁ
podóloga

— Tratamento dos pés
— Calos
— Calosidade
— Unhas encravadas
— Diabéticos

novo endereço:
Avenida Leomil, 374
sala 43 Em frente a locomotiva

facebook.com/
dinapodologa.guaruja

Atendimento com hora marcada
Agende seu horário
(13) 3304-3174
(13) 99749-3322

INFECTOS VACINAS

CLÍNICA DE INFECTOLOGIA E VACINAS

DRA. GELVANA REIS
CRM: 75050 / RQE: 22013

DR. MARCO REIS
CRM: 67780 / RQE: 26195

AGORA NO INSTAGRAM

www.infectosvacinas.com.br
(13) 3224-3434
(13) 99734-8947 (WhatsApp)
infectos.vacinas@yahoo.com.br

Comício símbolo das Diretas Já! completa 40 anos

De Agência Brasil

Há 40 anos, no dia 25 de janeiro de 1984, na Praça da Sé, centro da capital paulista, mais de 300 mil pessoas se reuniram durante o comício pelo voto direto para presidente da República.

O evento não só deu visibilidade à campanha para a implementação do voto popular para a chefia do Poder Executivo, conhecida como Diretas Já!, como ficou marcado na história como símbolo de grande mobilização dos brasileiros.

Ele reuniu políticos, artistas, esportistas e trabalhadores de diversas categorias, contra a continuidade da ditadura civil-militar, que se estendia desde 1964.

Antes do evento da Praça da Sé, os comícios para chamar a atenção dos brasileiros para o tema começaram com pouca participação popular. O volume de participantes só aumentou com o maior apoio político e com o agravamento da situação econômica, no começo de 1984.

A campanha Diretas Já! foi iniciada em 1983 a partir da proposta de emenda constitucional apresentada pelo deputado Dante de Oliveira. A proposta alterava o sistema de eleição instituído pelos militares, no qual um colégio eleitoral formado por parlamentares, escolhidos pelo povo, elegia o presidente da República.

Os primeiros comícios das Diretas Já! ocorreram em março de 1983. Em junho, uma frente suprapartidária reuniu os governadores Leonel Brizola, do Rio de Janeiro, e Franco Montoro, de São Paulo, e o presidente nacional do Partido dos Trabalhadores (PT), Luiz Inácio Lula da Silva.

Outros governadores se engajam ao movimento, entre eles Waldir Pires (PMDB), da Bahia; Roberto Magalhães (PDS), de Pernambuco; José Richa (PMDB), do Paraná; e Gerson Camata (PMDB), do Espírito Santo.

A mobilização contou com o apoio de várias instituições, entre elas, a



Comício marcou força de mobilização popular no Brasil

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a União Nacional dos Estudantes (UNE), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Quase todos os setores da sociedade, de todas as classes sociais, participaram. A mobilização popular levou milhares de pessoas aos cerca de 30 comícios organizados em 1983 e 1984.

BASES

Mesmo com a derrota, no dia 25 de abril de 1984, da emenda Dante de Oliveira, as bases para a democracia já estavam formadas. As lideranças capitalizaram a força do movimento para convencer o colégio eleitoral a encerrar a ditadura. Embora a mudança desejada não tenha ocorrido imediatamente, o movimento Diretas Já! sinalizou o início de uma transformação rumo à democracia no Brasil.

O ex-vereador e ex-deputado estadual de São Paulo Adriano Diogo (PT) era um dos responsáveis pela mobilização para a realização dos comícios. Ele conta que o movimento começou em 1983 com um pequeno evento na Praça Charles Muller, em frente ao Estádio do Pacaembu.

Antes disso, o candidato a governador de São Paulo na época, Luiz Inácio Lula da Silva, havia sido derrotado nas primeiras

eleições às quais o PT concorria, em 1982. Eleições essas que ocorreram depois da Lei da Anistia e permitiam que o eleitor escolhesse senadores, deputados federais e estaduais, vereadores e governadores.

“Quando acabou a eleição, estávamos em uma situação difícil. Então, o José Dirceu foi procurar o governador Franco Montoro, montou o comitê pelas diretas e o primeiro ato pelas eleições diretas foi esse pequeno comício. Faço questão de dizer que o José Dirceu foi um dos grandes organizadores da campanha pelas Diretas”, ressalta Adriano Diogo, ao citar o ex-ministro-chefe da Casa Civil do primeiro governo Lula.

Diogo destacou que apesar de o governador liberar os comícios, a organização popular ficava toda por conta do partido e que para chegar à Praça da Sé foi um longo caminho, com muito trabalho e articulação com os outros partidos que aderiram.

“Era um momento muito bom, porque ao mesmo tempo em que tínhamos medo de que a ditadura voltasse e nós fôssemos reprimidos, porque já tínhamos um passado de perseguição, tínhamos uma esperança muito grande. E quando falávamos de eleições diretas para presidente, a população não acreditava que ia acontecer, mas recebia muito bem. Foi um período muito interessante”, lembrou.

DEMOCRACIA CORINTHIANA

O mesmo orgulho por ter participado de um momento tão intenso da história do Brasil é expressado pelo ex-diretor de futebol do Sport Club Corinthians Paulista, Adilson Monteiro Alves.

Ele, que já era ligado à política desde a juventude, ao assumir o cargo quis levar consigo a consciência política aos integrantes e jogadores do time. Foi então que nasceu a Democracia Corinthiana. Com adesão de atletas de peso como Wladimir, Sócrates, Casagrande, Zé Maria, Zenon, entre outros, o futebol serviu como instrumento para engrossar a campanha pelas Diretas Já e pela volta da democracia no Brasil.

“Quando eu fui convidado para ser diretor de futebol, eu fui com minha experiência política e disse aos jogadores que não era só futebol, que nós estávamos vivendo uma ditadura e tínhamos que participar disso, que eles eram pessoas públicas e o que diziam era ouvido. Aos poucos eles foram entendendo e em 1982 nós participamos da primeira eleição direta para governador e escrevemos na camisa ‘Dia 15 vote’.

A estreia do uniforme foi em jogo contra o América, no Campeonato Paulista, transmitido pela televisão em uma quarta-feira à noite. Mais tarde, houve ainda a faixa histórica que estampava a frase ‘Ganhar ou perder, mas sempre com democracia’, exibida pelo

time na final do jogo que definiria o bicampeonato paulista em 1982/1983.

“A Democracia Corinthiana foi muito importante porque nós fomos a voz do esporte na luta contra o autoritarismo. Rompeu as fronteiras do conservadorismo e por isso enfrentou todo tipo de adversidade. E foi sensacional participar do comício. Tivemos Belchior, Fafá de Belém e quem encerrou foi Geraldo Vandré, cantando Para não dizer que não falei das flores (também conhecida como Caminhando), enquanto todos nós estávamos de mãos dadas no palanque. Foi emocionante”.

DIVERSIDADE

A professora de história Mary Zanin foi ao comício de 25 de janeiro de 1984 com duas amigas e ressaltou que as três só perceberam a grandiosidade do ato ao observarem tantas categorias de trabalhadores, sindicatos e partidos políticos misturados na Praça da Sé. “Eu já participava das greves e assembleias dos metalúrgicos em 1980, 1981, acompanhando meu pai e meu irmão e aí fui começando a entender o movimento que mexia muito comigo, tanto que depois fui estudar ciências sociais”.

Ela lembrou que o regime militar já estava estremecido e que as eleições anteriores para governador já haviam mostrado que o povo estava começando a se mexer e a se reconhecer como cidadãos com direitos, inclusive de votar. Para Mary, além da questão política havia a questão econômica, já que esse setor também não ia bem. “O trabalhador e as pessoas mais pobres estavam todos descontentes com a economia. Algumas pessoas não entendiam a ditadura e a política, mas percebiam que estavam sem dinheiro, que tinha uma inflação alta e tudo isso levou a essa busca pela democracia”.

Mary recorda que ao começar a lecionar história ficava emocionada ao abrir os livros didáticos no capítulo que tratava desse período e pensar que

estava lá participando e contribuindo para a conquista do direito ao voto para presidente. “É um sentimento bom de ter contribuído e de continuar contribuindo, porque continuei participando e, como professora, sempre esclarecendo. É emocionante ter feito parte disso”.

Naquele período, a jornalista Rosana Córnea tinha 21 anos, era bancária, estava estudando jornalismo e acompanhou a efervescência do surgimento do movimento sindical e pelas Diretas Já com muita esperança e crença de que as coisas iriam mudar a partir dali. Ela participou do comício de janeiro e do seguinte, em abril. Apesar da frustração pela não aprovação da emenda Dante de Oliveira, ela reconhece o grande avanço político no país, porque apesar de as eleições de 1985 para presidente da República terem sido indiretas, em 1989 ela teve a chance de votar pela primeira vez para presidente.

“Foi uma época muito interessante e importante de viver, tanto para a formação profissional quanto como cidadã. Não era uma mobilização só da esquerda, era mais ampla, percebíamos o envolvimento até de quem não tinha partido nenhum ou não participava de nenhum movimento específico, mas que foi acreditando no exercício da democracia, da cidadania, por achar importante poder escolher o presidente do país. Era muito bonito ver aquele monte de gente e com bandeiras do que quisessem”, pontuou.

Ao lembrar e comparar aquele período com os dias atuais, Rosana ressalta que a sensação é a de que nunca podemos perder o desejo de lutar pela democracia, que deve ser um exercício permanente e necessário.

“Basta ver que temos observado a democracia sendo ameaçada constantemente aqui no Brasil, em países da América do Sul, na América do Norte e em outros continentes. Hoje eu vejo que aquilo foi muito importante para eu continuar exercitando tudo isso”.

O BOTICÁRIO
ONDE TEM AMOR TEM BELEZA

EVENTOS
Sociais

Por Rosângela Bozzi



Show de alegria e samba na Lucky Scope todos os sábados



O empresário e cantor Luiz Américo
alegra os sábados na Lucky Scope



Sandro Mastellari e Luizinho



Luciana Franzon e Orlando Junior



Maurício e Rose Albuquerque



Wagner Luquese e Mara Lúcia Ferreira



Gildo Araújo e Giovanna Batista



As amigas Walquiria Santos, Karina
Santos e Maria Aparecida Vicente



Marcelo, Rochinha, Fátima e Márcio Permilton

**MARMORARIA
GUARUJÁ**
MÁRMORES E GRANITOS

(013) 3354-3130
(013) 99761-8349
Av. dos Caiçaras, 1697
Jardim Las Palmas - Guarujá/SP
www.marmorariaguaruja.com.br

CLÍNICA VETERINÁRIA
FILETTI

Curso livre de auxiliar de
Medicina Veterinária
Terças e Quintas à noite
Aulas práticas e teóricas
MATRÍCULAS ABERTAS
Tels.: 3227.5770 - 99711.5545

CHOPP HALLE
RESTAURANTE
DESDE 1965

(13) 3382-1040 (13) 99745.1520
Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 1520 - Centro, Guarujá



EVENTOS *Sociais*

Por José Flávio



Lucky Scope alegra a galera todos os sábados com samba e feijoada tradicional



Os cantores Sandro, Luiz Américo e Luizinho alegram a galera da Lucky Scope com muito samba



Edevandro Rodrigues e sua esposa, a aniversariante Roberta



Chayenne Vechi e Luiz Godoy



Doly Birello estava feliz na Lucky Scope



Marcos Antonio De Luca e Janaina De Luca



Antonio Carlos e Cláudia Oliveira



Walquiria Santos



Reginaldo Melo e Vânia Luquese